Universidade de Brasília (UnB)
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas (FACE)

Departamento de Administração (ADM)

Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA)
Especialização em Gestão Pública Municipal

PEDRO DAVI MOREIRA DA CRUZ

GESTÃO MUNICIPAL NO ENFRENTAMENTO DA DENGUE EM LUZIÂNIA-GO: ANÁLISE DAS AÇÕES E DOS INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS ENTRE 2024 E 2025

Brasília (DF)
2026

PEDRO DAVI MOREIRA DA CRUZ

GESTÃO MUNICIPAL NO ENFRENTAMENTO DA DENGUE EM LUZIÂNIA-GO: ANÁLISE DAS AÇÕES E DOS INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS ENTRE 2024 E 2025

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Administração e ao PPGA da Universidade de Brasília como requisito parcial para a obtenção do certificado de Especialista em Gestão Pública Municipal.

Orientador: Prof. Dr. Claudio Zancan

PEDRO DAVI MOREIRA DA CRUZ

GESTÃO MUNICIPAL NO ENFRENTAMENTO DA DENGUE EM LUZIÂNIA-GO: ANÁLISE DAS AÇÕES E DOS INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS ENTRE 2024 E 2025

BANCA EXAMINADORA

Prof Dr Claudio Zancan

PPGA/FACE/UnB

Presidente – Orientador(a)

Dr. Paulo Cesar Vaz Guimarães

Membro Externo

Brasília (DF)

2026

"Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho” (Salmos 119:105).

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, por me conceder força, sabedoria e perseverança ao longo desta trajetória, especialmente nos momentos de maior dificuldade, e por me permitir alcançar mais esta conquista.

À minha mãe e à minha avó, Wilma, expresso minha profunda gratidão pelo amor, carinho, cuidado e apoio que sempre me dedicaram. Cada incentivo, conselho e gesto de dedicação foi fundamental para que eu pudesse chegar até aqui. Mesmo diante das dificuldades, vocês sempre acreditaram no valor da educação e estiveram ao meu lado em todos os momentos desta caminhada. Esta conquista também pertence a vocês.

Agradeço à Secretaria Municipal de Saúde de Luziânia pelo apoio institucional concedido durante o desenvolvimento deste trabalho. Em especial, ao Secretário Municipal de Saúde, Glenio Magrini Roque, e à Coordenadora do Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) de Luziânia-GO, Adriana de Alcântara Motta, pela colaboração, disponibilidade e apoio na disponibilização de informações essenciais para a realização desta pesquisa.

RESUMO

O presente estudo analisou as ações desenvolvidas pela gestão pública municipal de Luziânia-GO no enfrentamento da dengue no período de 2024 a 2025. Trata-se de uma pesquisa documental, descritiva e exploratória, de abordagem quali-quantitativa, baseada na análise de documentos institucionais, relatórios técnicos e dados epidemiológicos. Os resultados demonstram a adoção de estratégias relacionadas à vigilância epidemiológica, controle vetorial, organização dos serviços de saúde, capacitação de profissionais, vacinação e mobilização social. Os dados analisados indicam redução dos casos prováveis e dos óbitos por dengue no período estudado, observando-se associação temporal entre as ações implementadas e a melhoria dos indicadores epidemiológicos. Conclui-se que o planejamento das ações e a articulação entre diferentes setores constituem elementos relevantes para o enfrentamento da dengue em âmbito municipal.

Palavras-chave: Dengue; gestão pública municipal; vigilância epidemiológica; saúde pública; arboviroses.

ABSTRACT

This study analyzed the actions developed by the municipal public administration of Luziânia, Goiás, in combating dengue during the period from 2024 to 2025. It is a documentary, descriptive, and exploratory study with a qualitative-quantitative approach, based on the analysis of institutional documents, technical reports, and epidemiological data. The results demonstrate the adoption of strategies related to epidemiological surveillance, vector control, organization of health services, professional training, vaccination, and social mobilization. The analyzed data indicate a reduction in probable dengue cases and deaths during the study period, with a temporal association observed between the implemented actions and the improvement of epidemiological indicators. It is concluded that action planning and coordination among different sectors constitute relevant elements for dengue control at the municipal level.

Keywords: Dengue; municipal public management; epidemiological surveillance; public health; arboviruses.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 9

1.1 Problema de Pesquisa 9

1.2 Objetivos 9

1.2.1 Objetivo Geral 9

1.2.2 Objetivos Específicos 9

1.3 Justificativa 10

2 REFERENCIAL TEÓRICO 10

2.1 Arboviroses e o papel do *Aedes aegypti* na saúde pública 10

2.2 Gestão municipal em saúde e controle das arboviroses 11

2.3 Inovação tecnológica e o método Wolbachia 11

2.4 Estudos correlatos 12

3 MÉTODOS E TÉCNICAS DA PESQUISA 12

3.1 Caracterização da Pesquisa 12

3.2 Local e Período da Pesquisa 12

3.3 Fontes de Dados e Documentos Analisados 14

3.4 Variáveis e Indicadores Utilizados 14

3.5 Procedimentos de Análise dos Dados 14

3.6 Aspectos Éticos e Limitações da Pesquisa 14

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO 15

4.1 Vigilância Epidemiológica e Gestão Municipal 15

4.2 Organização dos Serviços de Saúde 16

4.2.1 Apresentação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) 16

4.2.2 Fluxos Assistenciais e Organização da Rede 18

4.2.3 Objetivos e Justificativa das Ações Municipais 19

4.2.4 Estruturação dos Serviços e Recursos Operacionais 19

4.3 Ações de Prevenção, Controle Vetorial e Vacinação 20

4.3.1 Equipes de Trabalho e Parcerias Intersetoriais 20
4.3.2 Unidades de Vacinação contra a Dengue 22
4.4 Fluxos Assistenciais e Fluxograma de Atendimento 23
4.5 Estruturação, Equipamentos e Organização das Atividades 23
4.6 Equipes de Trabalho e Monitoramento das Instituições 23
4.6.1 Fluxo Laboratorial 24
4.6.2 Estratégia de Vacinação contra a Dengue 24
4.6.3 Implementação do Método Wolbachia 24
4.7 Discussão dos Resultados 24
4.8 Análise dos Resultados Epidemiológicos e Discussão 27
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 28
REFERÊNCIAS 29

INTRODUÇÃO

A dengue constitui um dos principais problemas de saúde pública no Brasil, apresentando elevada incidência em diversas regiões do país e gerando impactos significativos nos serviços de saúde e na qualidade de vida da população. Trata-se de uma arbovirose transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, cuja ocorrência está associada a fatores ambientais, climáticos, sociais e urbanos, exigindo ações permanentes de prevenção, vigilância e controle.

Nos últimos anos, o município de Luziânia-GO acompanhou o cenário epidemiológico observado em diversas localidades brasileiras, registrando aumento expressivo no número de casos de dengue. Esse contexto demandou a adoção de medidas voltadas ao fortalecimento da vigilância epidemiológica, da assistência à saúde, do controle vetorial e das ações de mobilização social, com o objetivo de reduzir os impactos da doença sobre a população e sobre a rede municipal de saúde.

Nesse cenário, a gestão pública municipal desempenha papel fundamental na formulação, coordenação e execução de estratégias destinadas ao enfrentamento da dengue. A articulação entre os diferentes setores governamentais, associada ao uso de informações epidemiológicas para o planejamento e a tomada de decisões, constitui elemento essencial para a organização das ações de prevenção e controle das arboviroses.

Considerando a relevância do tema para a saúde pública e para a gestão municipal, o presente estudo tem por finalidade analisar as ações desenvolvidas pela gestão pública do município de Luziânia-GO no enfrentamento da dengue, bem como sua relação com os indicadores epidemiológicos observados no período de 2024 a 2025.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Quais ações foram desenvolvidas pela gestão pública municipal de Luziânia-GO para o enfrentamento da dengue no período de 2024 a 2025 e como essas ações se relacionam com os indicadores epidemiológicos observados nesse período?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar as ações desenvolvidas pela gestão pública municipal de Luziânia-GO para o enfrentamento da dengue e sua relação com os indicadores epidemiológicos observados no período de 2024 a 2025.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Descrever o cenário epidemiológico da dengue no município de Luziânia-GO no período estudado;
- Identificar as principais estratégias adotadas pela gestão municipal para a prevenção e o controle da doença;
- Analisar a organização dos serviços de saúde voltados ao enfrentamento da dengue;
- Examinar as ações de vigilância epidemiológica, controle vetorial e vacinação desenvolvidas pelo município;

- Discutir os resultados observados à luz da literatura relacionada à gestão pública e à saúde coletiva.

1.3 JUSTIFICATIVA

A realização deste estudo justifica-se pela relevância da dengue como problema de saúde pública e pelos desafios impostos à gestão municipal para a organização e execução de ações voltadas à sua prevenção e controle. As arboviroses permanecem entre os principais agravos que afetam a população brasileira, exigindo planejamento, coordenação e integração entre diferentes áreas da administração pública.

Do ponto de vista acadêmico, a pesquisa contribui para a ampliação das discussões sobre gestão pública em saúde, especialmente no que se refere à implementação de estratégias de enfrentamento de problemas sanitários complexos em âmbito municipal. Além disso, possibilita a análise de uma experiência local, permitindo identificar práticas, desafios e potencialidades que podem subsidiar futuras ações de planejamento e gestão no controle da dengue e de outras arboviroses.

Sob a perspectiva social, o estudo busca contribuir para a compreensão das ações desenvolvidas no município de Luziânia-GO durante o período de 2024 a 2025, fornecendo informações que possam apoiar o aprimoramento das políticas públicas voltadas à prevenção, ao controle e ao monitoramento da dengue.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Arboviroses e o papel do Aedes aegypti na saúde pública

As arboviroses, especialmente a dengue, constituem um dos principais desafios da saúde pública em países tropicais. No Brasil, essas doenças apresentam padrão endêmico, com recorrentes surtos epidêmicos, especialmente em períodos de altas temperaturas e chuvas intensas.

O mosquito Aedes aegypti é o principal vetor dessas doenças e possui alta adaptação ao ambiente urbano, especialmente em áreas com saneamento básico insuficiente, acúmulo de resíduos e urbanização desordenada. Segundo o Ministério da Saúde, a dengue segue sendo uma das arboviroses mais relevantes do país, com aumento expressivo de casos nos últimos anos, exigindo ações contínuas de vigilância e controle (BRASIL, 2024).

A Organização Mundial da Saúde destaca que a dengue é uma doença viral de rápida expansão global, sendo necessária a combinação de vigilância epidemiológica, controle vetorial e participação comunitária para sua contenção.

2.2 Gestão municipal em saúde e controle das arboviroses

A gestão municipal em saúde é responsável pela execução das ações de vigilância, prevenção e controle das arboviroses no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Os municípios são a principal instância operacional das políticas públicas de combate ao Aedes aegypti.

De acordo com o Ministério da Saúde, as ações mais eficazes incluem vigilância ativa, controle vetorial, educação em saúde e reorganização da rede assistencial (BRASIL, 2024). A integração entre setores como saúde, meio ambiente, educação e defesa civil é fundamental para a efetividade das ações.

No contexto de surtos epidêmicos, a identificação de áreas de maior risco (hotspots) permite intervenções mais rápidas e direcionadas, aumentando a eficiência das ações de controle vetorial (FIOCRUZ, 2024).

2.3 Inovação tecnológica e o método Wolbachia

A implementação do Método Wolbachia tem se consolidado como uma estratégia inovadora e sustentável no combate às arboviroses. Essa abordagem utiliza mosquitos da espécie Aedes aegypti infectados com a bactéria Wolbachia, um microrganismo naturalmente presente em diversos insetos, mas ausente nesse vetor.

O método funciona porque a bactéria reduz a capacidade do mosquito de transmitir vírus da dengue. Quando presente no organismo do vetor, a Wolbachia dificulta a multiplicação viral, diminuindo significativamente o risco de transmissão para a população. Além disso, a bactéria é transmitida das fêmeas para seus descendentes, favorecendo sua disseminação natural e progressiva entre as populações de mosquitos.

No Brasil, a estratégia é desenvolvida por meio da parceria entre o Ministério da Saúde, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o World Mosquito Program e os governos municipais. Em Luziânia, sua implementação foi precedida por ações de planejamento e educação em saúde, voltadas à sensibilização e ao engajamento da comunidade.

A liberação dos mosquitos ocorre de forma gradual e controlada em áreas previamente definidas. Com o tempo, os mosquitos infectados se reproduzem com a população local, promovendo a substituição progressiva dos indivíduos sem a bactéria. Por esse motivo, o método é considerado autossustentável e apresenta potencial de impacto duradouro.

Estudos realizados no Brasil e em outros países demonstram resultados expressivos na redução da incidência da dengue em áreas onde a Wolbachia se estabeleceu. A Fiocruz destaca reduções significativas na transmissão da doença, enquanto o Ministério da Saúde reconhece a estratégia como uma importante ferramenta complementar às ações tradicionais de controle vetorial (FIOCRUZ, 2024; BRASIL, 2024). Dessa forma, o Método Wolbachia integra as diretrizes nacionais de enfrentamento das arboviroses e representa uma alternativa segura, eficaz e ambientalmente sustentável para o controle dessas doenças.

2.4 Estudos correlatos

Diversos estudos recentes reforçam a importância da integração entre vigilância epidemiológica, controle vetorial e inovação tecnológica no enfrentamento da dengue.

Pesquisas conduzidas em diferentes países demonstram que o método Wolbachia pode reduzir significativamente a transmissão da dengue em áreas urbanas densamente povoadas.

No Brasil, experiências como a de Niterói (RJ) mostram redução consistente da incidência de dengue em áreas com intervenção do método, quando comparadas a áreas sem aplicação da tecnologia (FIOCRUZ, 2024).

Além disso, o Ministério da Saúde aponta que o aumento expressivo de casos de dengue em 2024 reforça a necessidade de estratégias integradas e permanentes de controle, envolvendo vigilância, educação em saúde e inovação tecnológica (BRASIL, 2024).

No contexto de Luziânia (GO), a implementação do método Wolbachia foi iniciada no segundo semestre de 2025, com as primeiras liberações de mosquitos ocorrendo em setembro daquele ano. Dessa forma, os resultados observados entre 2024 e a maior parte de 2025 não podem ser atribuídos diretamente a essa estratégia. Neste estudo, o método é considerado uma ação inovadora incorporada ao final do período analisado, cujos efeitos deverão ser avaliados em pesquisas futuras a partir de séries históricas mais amplas e evidências específicas do município.

3. MÉTODOS E TÉCNICAS DA PESQUISA

3.1 Caracterização da Pesquisa

Esta pesquisa caracteriza-se como documental, descritiva e exploratória, de abordagem quali-quantitativa. Foi desenvolvida a partir da análise de dados epidemiológicos e documentos institucionais relacionados ao enfrentamento da dengue no município de Luziânia-GO, no período de 2024 a 2025.

A abordagem qualitativa possibilitou a análise das ações, estratégias e diretrizes adotadas pela gestão municipal no combate à dengue. Por sua vez, a abordagem quantitativa permitiu a avaliação e a comparação dos indicadores epidemiológicos referentes ao período estudado. O caráter descritivo e exploratório da pesquisa buscou compreender a atuação da gestão pública municipal na implementação de medidas voltadas à prevenção, controle e redução da incidência da dengue, bem como sua relação com a evolução dos indicadores epidemiológicos observados.

3.2 Local e Período da Pesquisa

Luziânia é um município brasileiro do estado de Goiás, localizado a aproximadamente 58 quilômetros de Brasília e a 196 quilômetros de Goiânia. Possui população estimada em 208.725 habitantes, conforme dados do IBGE (2022), sendo o sexto município mais populoso do estado.

O município apresenta dois núcleos urbanos principais: a região central de Luziânia e o distrito do Jardim do Ingá. O acesso ocorre principalmente pelas rodovias BR-040 e GO-010.

Luziânia apresenta clima tropical sazonal, com períodos bem definidos de chuva e seca e vegetação predominante do Cerrado. Essas características influenciam diretamente a dinâmica das arboviroses, especialmente da dengue, uma vez que os períodos chuvosos favorecem a formação de criadouros do mosquito Aedes aegypti.

O estudo compreendeu a análise dos dados epidemiológicos e das ações municipais desenvolvidas nos anos de 2024 e 2025, período marcado pela intensificação das estratégias de enfrentamento das arboviroses.



Figura 1: ABREU, Raphael Lorenzeto de. Goias Municip Luziania.svg. Wikimedia Commons, 2006. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/e9/Goias_Municip_Luziania.svg. Acesso em: 19 abril. 2026.

Ilustra a localização do município de Luziânia dentro do estado de Goiás. A cidade está situada a cerca de 60 km de Brasília, capital federal, e seu acesso principal se dá pelas rodovias BR-040 e GO-010. Luziânia apresenta altitude média de aproximadamente 930

metros acima do nível do mar. Suas coordenadas geográficas são cerca de 47º 57’ 01’’ de longitude oeste e 16º 15’ 24’’ de latitude sul.

3.3 Fontes de Dados e Documentos Analisados

Foram utilizados dados secundários obtidos em documentos oficiais e bases públicas de informação, incluindo boletins epidemiológicos, relatórios institucionais, documentos da Secretaria Municipal de Saúde, dados do Ministério da Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás e demais registros relacionados às ações de enfrentamento das arboviroses.

Também foram analisados planos de ação, relatórios de gestão, protocolos assistenciais, documentos técnicos e materiais institucionais produzidos pelos órgãos responsáveis pela vigilância e controle da dengue.

3.4 Variáveis e Indicadores Utilizados

As principais variáveis analisadas compreenderam o número de casos prováveis de dengue, indicadores epidemiológicos relacionados à incidência da doença, ações de vigilância epidemiológica, atividades de controle vetorial, estratégias de vacinação, organização da assistência à saúde e ações intersetoriais desenvolvidas pelo município.

Os indicadores foram utilizados para comparar o cenário epidemiológico entre os anos de 2024 e 2025 e subsidiar a análise da atuação da gestão municipal.

3.5 Procedimentos de Análise dos Dados

Os dados coletados foram organizados, sistematizados e analisados por meio da técnica de análise documental. Inicialmente realizou-se a seleção dos documentos e bases de dados pertinentes ao objeto de estudo. Em seguida, procedeu-se à identificação das principais ações implementadas pela gestão municipal e à comparação dos indicadores epidemiológicos disponíveis para o período analisado.

A interpretação dos resultados foi realizada de forma descritiva, considerando as informações obtidas nos documentos oficiais e na literatura científica relacionada à gestão pública municipal e ao controle das arboviroses.

3.6 Aspectos Éticos e Limitações da Pesquisa

A pesquisa utilizou exclusivamente dados secundários, agregados e de acesso público, não envolvendo identificação individual de pacientes ou coleta direta de informações com seres humanos. Dessa forma, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a regulamentação vigente.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Vigilância Epidemiológica e Gestão Municipal

A vigilância epidemiológica desempenhou papel central no enfrentamento da dengue no município de Luziânia durante o período analisado. As ações desenvolvidas envolveram o monitoramento sistemático dos casos notificados, a elaboração de boletins epidemiológicos, a identificação de áreas prioritárias para intervenção e o acompanhamento contínuo dos indicadores relacionados às arboviroses.

A utilização dessas informações permitiu à gestão municipal direcionar recursos e planejar ações de forma mais eficiente, contribuindo para a organização da resposta institucional diante do elevado número de casos registrados em 2024. Além disso, o fortalecimento da vigilância favoreceu a integração entre os diferentes setores da saúde pública, ampliando a capacidade de monitoramento e acompanhamento da situação epidemiológica local.

Sob a perspectiva da gestão pública, observa-se o fortalecimento da capacidade estatal municipal, especialmente no planejamento, coordenação e implementação de ações voltadas à prevenção e controle da dengue.

Como parte das estratégias de enfrentamento da dengue, o município elaborou um plano de ação contendo atividades prioritárias, prazos de execução e responsáveis pelo acompanhamento das ações. O planejamento contemplou atividades relacionadas à vigilância epidemiológica, monitoramento de indicadores, identificação de áreas prioritárias, manejo ambiental, educação permanente e organização da Rede de Atenção à Saúde

Planejamento das ações de vigilância, prevenção e controle da dengue no município de Luziânia-GO.

PLANO DE AÇÃO			
AÇÃO	**ATIVIDADE**	**PRAZO**	**RESPONSÁVEL / PARCERIAS**
Notificação imediata de casos suspeitos	Notificar todos os casos no Sistema de Informação - SINAN	Encerrar em até 60 dias a partir da data de notificação	Vigilância Epidemiológica
Identificação de Bairros	Identificar os Bairros com maior incidência de casos	Deve ser realizado bimestralmente	Vigilância Epidemiológica E Coordenação de Endemias

Elaborar Fluxo da RAS	Elaborar Fluxo de Atendimento dos pacientes na RAS do município	Até o final de fevereiro	Secretaria Municipal de Saúde de Luziânia
Realizar LIRAa	Realizar o levantamento de Índice Rápido LIRAa/LIA	De acordo com os prazos pré-definidos pelo MS	Coordenação de Endemias
Monitoramento SIMAZ	Acompanhar e analisar os dados do SIMAZ	Mensalmente	Vigilância Epidemiológica E Coordenação de Endemias
Levantamento de Órgãos Públicos	Fazer levantamento de todos os Órgãos Públicos e promover visita (trabalho começa em casa)	Bimestral	O Grupo condutor
Manejo Ambiental	Realizar o manejo ambiental regularmente, em todos os bairros, priorizando zonas críticas.	Sugestão, pelo menos trimestralmente.	O Grupo condutor
Educação Permanente	Realizar cursos, capacitações e atualizações sobre o manejo das arboviroses.	Devem ser finalizados em meados de abril	O Grupo condutor

Fonte: Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) de Luziânia-GO, 2024.

Observa-se que as atividades previstas envolveram diferentes setores da administração pública, evidenciando a adoção de uma estratégia baseada na coordenação intersetorial e no acompanhamento contínuo dos indicadores epidemiológicos, aspectos considerados relevantes para a organização das ações de vigilância e controle da dengue.

4.2 Organização dos Serviços de Saúde

4.2.1 APRESENTAÇÃO DA RAS REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Rede de Assistência à Saúde do Município de Luziânia-RAS

QTD	UNIDADE DE SAÚDE	TIPOLOGIA	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO
02	UPAS	Urgência Emergência	24h
01	Hospital Municipal do Jardim Ingá	Hospital	24h
33	Unidade de Saúde Básica	Atenção Primária Porta Aberta	08h – 17h
01	CAIS	Laboratório	08h – 17h
01	Hospital Estadual de Luziânia	Hospital Geral eMaternidade	24h

Fonte: Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) de Luziânia-GO, 2024.

O município implementou quatro unidades de referência para o atendimento da dengue na Atenção Primária, além das Unidades de Atendimento Emergencial e dos serviços de análise laboratorial das amostras coletadas para investigação, conforme descrito abaixo:

Unidades de Referência no atendimento e análise laboratorial da dengue.

UNIDADE DE SAÚDE	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO	LOCALIDADE
Vila Juracy	07h-19h	Luziânia
Parque Alvorada		
Hospital Estadual de Luziânia	24h	
UPA II		
Mingone II	07h-19h	Distrito do Jardim Ingá
Jardim Ingá		
Hospital Municipal do Jardim Ingá	24h	
UPA I		
Maniratuba	07h-16h	Zona Rural

Fonte: Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) de Luziânia-GO, 2024.

Segue abaixo a apresentação dos casos notificados para dengue em 2024 de dezembro. 2023 para janeiro de 2024.

Frequências por Classificação segundo Semana Epidemiológica de início dos Sintomas pela Notificação de Casos Suspeitos e Confirmados para Dengue, Período 01.01.2024 A 20.01.2024

Semana Epidemiológica Sintomas	Em Investigação	Descartado	Dengue	Dengue Com Sinais De Alarme	Total

Semana 01	20	6	97	1	124
Semana 02	28	7	113	0	148
Semana 03	68	0	1	1	70
Total	**116**	**13**	**211**	**2**	**342**

Fonte: Sinan Online/MS 2024.

Frequências por Classificação segundo Semana Epidemiológica de início dos Sintomas pela Notificação de Casos Suspeitos e Confirmados para Doença Aguda, Período 01.01.2024 A 20.01.2024

Janeiro	Dezembro	Total
03	0	03

Fonte: Sinan NET/NET 2024.

4.2.2 Fluxos Assistenciais e Organização da Rede

UNIDADES DA RAS	ZONA RURAL	UNIDADES DE SAÚDE -ATENÇÃO PRIMÁRIA	ATENÇÃO TERCIÁRIA
Componentes da RAS	Maniratuba	Todas as unidades-inclusive as de referência	UPA I e UPA II Hospital Estadual de Luziânia Hospital Municipal do Jardim do Ingá
Unidade de Coleta	Maniratuba	Própria unidade da referência	Própria unidade da referência
Referência de Processamento da Amostra e Liberação dos Resultados	CAIS	CAIS	Própria unidade da referência

Fonte: Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) de Luziânia-GO, 2024.

Foi elaborado e implementado o fluxograma para a coleta de hemograma completo no município, com o objetivo de organizar e padronizar o atendimento, garantindo maior agilidade, eficiência e qualidade na assistência aos pacientes.

4.2.3 Objetivos e Justificativa das Ações Municipais

As ações desenvolvidas pela gestão municipal tiveram como principal objetivo reduzir a incidência da dengue, minimizar complicações clínicas e fortalecer a capacidade de resposta dos serviços de saúde.

A justificativa para a implementação dessas estratégias esteve relacionada ao elevado número de casos registrados em 2024, cenário que exigiu a ampliação das atividades de vigilância epidemiológica, controle vetorial, assistência à saúde e mobilização intersetorial.

Nesse contexto, a gestão municipal buscou estruturar ações integradas envolvendo diferentes setores governamentais e a participação da comunidade.

4.2.4 Estruturação dos Serviços e Recursos Operacionais

Para apoiar as ações de enfrentamento da dengue, o município mobilizou recursos materiais, equipamentos e insumos destinados às atividades de vigilância, controle vetorial e manejo ambiental. A estrutura disponibilizada envolveu a participação de diferentes órgãos municipais e estaduais, evidenciando a articulação intersetorial necessária para a execução das estratégias previstas.

Os recursos empregados incluíram veículos, equipamentos de pulverização, drones para apoio às atividades de monitoramento, materiais gráficos para ações educativas e insumos utilizados pelas equipes de campo. O Quadro apresenta os principais equipamentos e insumos disponibilizados durante a execução das ações

EQUIPAMENTO / INSUMOS	**ÁREA RESPONSÁVEL**
Drone	Núcleo de Combate a Endemias
Veículo tipo Van	Corpo de Bombeiro Militar
Caminhão Caçamba	Secretaria de Meio Ambiente
Veículo Tipo Caminhonete	SES/GO - Regional de Saúde Entorno Sul
Veículo tipo Caminhão Caçamba	Prefeitura de Luziânia
Motos	SMS – Luziânia
Carro de transporte	SMS – Luziânia
UBV Pesado	SES-GO
Bomba Costal motorizada	SES/GO - Regional de Saúde Entorno Sul

Roçadeiras	Prefeitura de Luziânia
Sacos de lixo	Prefeitura de Luziânia
Material Gráfico	SES-GO
Veneno para Aplicação	SES/GO - Regional de Saúde Entorno Sul

Fonte: Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) de Luziânia-GO, 2024.

A disponibilização desses recursos contribuiu para ampliar a capacidade operacional das equipes envolvidas, possibilitando a execução das atividades de monitoramento, controle vetorial, manejo ambiental e mobilização comunitária previstas no plano de enfrentamento das arboviroses.

4.3 Ações de Prevenção, Controle Vetorial e Vacinação

A capacitação dos profissionais de saúde constituiu uma das estratégias adotadas pelo município para qualificar o atendimento aos pacientes e aprimorar as ações de vigilância epidemiológica.

Foram promovidas atividades de treinamento voltadas para atualização dos protocolos clínicos, identificação precoce de casos suspeitos, manejo adequado dos pacientes e fortalecimento dos processos de notificação.

Além disso, foi instituído um grupo condutor responsável pelo acompanhamento das ações, monitoramento dos indicadores e articulação entre os diferentes setores envolvidos no enfrentamento da dengue.

4.3.1 Equipes de Trabalho e Parcerias Intersetoriais

As ações de enfrentamento da dengue no município foram desenvolvidas de forma intersetorial, envolvendo órgãos da administração pública, instituições de saúde, órgãos de fiscalização e representantes da sociedade civil. A articulação entre esses atores possibilitou a coordenação das atividades de vigilância, assistência, educação em saúde, controle vetorial e monitoramento das ações previstas no plano municipal de enfrentamento das arboviroses.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	ARÉAS ENVOLVIDAS
Secretaria Municipal de Saúde de Luziânia e Gerência de Ações Básicas em Saúde e Zoonoses	• Indicou profissional de saúde de nível superior para desenvolver atividades de educação continuada, promovendo capacitações das equipes.

Rede Hospitalar	• Designou representante para o Grupo Condutor das Ações de Combate e Prevenção das Arboviroses.
Vigilância Sanitária SAMU Secretária Municipal de Meio Ambiente Conselho Municipal de Saúde	• Foi designado um profissional para representar a unidade junto ao Grupo Condutor das Ações de Combate e Prevenção das Arboviroses, fortalecendo a articulação entre os diversos setores e profissionais envolvidos nas atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Crise.
Representantes da Rede de Laboratórios e Representante da Assitência Farmacêutica	• Foi indicado um profissional para representar a unidade junto ao Grupo Condutor das Ações de Combate e Prevenção das Arboviroses, promovendo a articulação entre os diversos setores e profissionais envolvidos nas ações do Gabinete de Crise.
Secretaria Municipal de Educação	• Foi indicado um representante para atuar junto ao Grupo Condutor das Ações de Combate e Prevenção das Arboviroses, promovendo a articulação integrada entre os profissionais e setores envolvidos nas ações do Gabinete de Crise. • Foram promovidas ações educativas em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e demais entes integrantes do Gabinete de Crise.
Vigilância Epidemiológica e Endemias	• Foram realizadas as investigações de óbitos suspeitos por arboviroses, bem como a participação no Comitê de Mortalidade por Dengue. • Foi indicado profissional de saúde de nível superior para apoio às ações e para a condução de atividades de educação continuada voltadas a enfermeiros, técnicos de enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE). • Foram desenvolvidas ações com foco nas intervenções e no manejo vetorial, bem como na atualização e capacitação das equipes de campo, especialmente ACS e ACE.
Gerência de Ações Básicas em Saúde	• Foi articulada a participação do Programa Saúde na Escola (PSE) nas ações de combate e prevenção às arboviroses, promovendo a integração entre saúde e educação. • Foram promovidas atualizações e ações de capacitação voltadas às equipes técnicas de todos os níveis de atenção, visando o fortalecimento das práticas de vigilância, prevenção e controle das arboviroses.
Sociedade Civil	• Foram indicados líderes para participação nas reuniões do grupo condutor das ações de combate e prevenção das arboviroses. • Participou-se de forma ativa e fiscalizatória, com apoio e auxílio às equipes nas ações de combate e prevenção das arboviroses.

Ministério Público	• Prestou-se apoio ao município nas ações de combate e prevenção das arboviroses, especialmente em relação a imóveis com foco e com restrição de acesso pelas equipes de Agentes de Combate às Endemias (ACE).
OUTRAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	**SETORES ENVOLVIDOS**
Secretária Municipal de Segurança Pública	Guarda Civil Municipal
Secretaria de Estado da Saúde de Goiás	Superintendência de Vigilância em Saúde
	Coordenação Estadual de Endemias
	Regional de Saúde Entorno Sul
Autoridades Militares	Defesa Civil
	Polícia Militar
	Corpo de Bombeiro Militar

Fonte: Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) de Luziânia-GO, 2024.

A estratégia adotada pelo município envolveu diferentes setores governamentais e instituições parceiras, evidenciando uma abordagem intersetorial para o enfrentamento da dengue. A participação da Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Rede Hospitalar, Secretaria de Educação, Secretaria de Meio Ambiente, Conselho Municipal de Saúde, Ministério Público e demais órgãos permitiu ampliar a capacidade de planejamento, monitoramento e execução das ações desenvolvidas no período analisado.

4.3.2 UNIDADES DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

A Secretaria Municipal de Saúde de Luziânia organizou e executou a estratégia de vacinação contra a dengue, com início em 16 de fevereiro de 2024, contemplando inicialmente cinco unidades de saúde. Posteriormente, houve a ampliação da estratégia para todas as unidades do município, com início em 27 de fevereiro de 2024, visando ampliar o acesso da população à vacinação.

A ação teve como público-alvo crianças e adolescentes na faixa etária de 10 a 11 anos (até 11 anos, 11 meses e 29 dias), conforme as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

As unidades vacinadoras funcionaram, de modo geral, no horário das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira. Além disso, algumas unidades estratégicas operaram com horário estendido, das 7h às 19h, de segunda a sábado, com o objetivo de facilitar o acesso da população.

Foram disponibilizadas diversas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) distribuídas pelo município, incluindo regiões urbanas e periféricas, além da utilização de unidade volante (ônibus da vacinação), ampliando o alcance territorial da estratégia.

Destaca-se que algumas unidades não participaram da vacinação devido a situações estruturais, como reformas ou ausência de sala adequada para imunização, sendo os atendimentos redirecionados para unidades de referência próximas.

A estratégia permitiu a ampliação dos pontos de vacinação e dos horários de atendimento, favorecendo o acesso da população elegível ao imunizante e fortalecendo as ações municipais de prevenção e controle da dengue.

4.4 Fluxos Assistenciais e Fluxograma de Atendimento

A definição de fluxos assistenciais permitiu organizar o encaminhamento dos pacientes dentro da rede municipal de saúde, contribuindo para maior eficiência na assistência prestada.

Os fluxogramas estabelecidos orientaram os profissionais quanto aos critérios de classificação de risco, encaminhamento para exames laboratoriais, monitoramento dos pacientes e referência para unidades de maior complexidade quando necessário.

A adoção desses instrumentos favoreceu a padronização dos procedimentos assistenciais e o fortalecimento da coordenação do cuidado.

4.5 Estruturação, Equipamentos e Organização das Atividades

A gestão municipal realizou investimentos na estruturação dos serviços de saúde envolvidos no enfrentamento da dengue, incluindo aquisição de equipamentos, adequação de espaços físicos e fortalecimento da capacidade operacional das equipes.

Paralelamente, foram desenvolvidas ações voltadas à organização das atividades de campo, planejamento das visitas domiciliares, monitoramento de áreas prioritárias e acompanhamento contínuo dos indicadores epidemiológicos.

Essas medidas buscaram ampliar a capacidade de resposta do sistema municipal de saúde diante dos desafios impostos pelas arboviroses.

4.6 Equipes de Trabalho e Monitoramento das Instituições

As ações de prevenção e controle envolveram equipes multiprofissionais compostas por profissionais da Atenção Primária à Saúde, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias.

O monitoramento das instituições públicas e privadas permitiu identificar situações de risco relacionadas à proliferação do mosquito vetor, subsidiando a adoção de medidas preventivas.

4.6.1 Fluxo Laboratorial

O apoio laboratorial desempenhou papel relevante no acompanhamento dos casos suspeitos e na produção de informações utilizadas pela vigilância epidemiológica.

A integração entre os serviços laboratoriais e assistenciais favoreceu o monitoramento dos pacientes e a qualificação das informações utilizadas pela gestão municipal.

4.6.2 Estratégia de Vacinação contra a Dengue

A vacinação passou a integrar o conjunto de estratégias utilizadas pelo município para prevenção da dengue, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

As ações envolveram organização dos pontos de vacinação, mobilização da população elegível e acompanhamento das coberturas vacinais.

4.6.3 Implementação do Método Wolbachia

A implementação do método Wolbachia em Luziânia teve início no segundo semestre de 2025, com as primeiras liberações de mosquitos realizadas em setembro daquele ano.

Dessa forma, considerando o período analisado nesta pesquisa, os resultados observados entre 2024 e a maior parte de 2025 não podem ser atribuídos diretamente a essa estratégia. Neste estudo, o método é tratado como uma ação complementar iniciada ao final do período analisado, cujos resultados deverão ser avaliados em pesquisas futuras.

4.7 Discussão dos Resultados

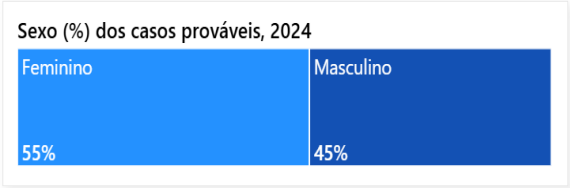
A análise dos documentos institucionais e dos indicadores epidemiológicos evidência que o município de Luziânia promoveu ampla mobilização para o enfrentamento da dengue durante o período estudado. As ações identificadas envolveram a reorganização dos fluxos assistenciais, a estruturação da Rede de Atenção à Saúde, a capacitação de profissionais, o fortalecimento da vigilância epidemiológica, a ampliação do acesso ao diagnóstico e a implementação de estratégias de prevenção e controle.

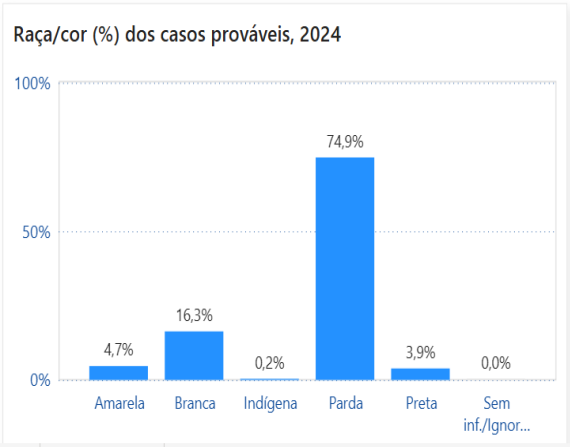
Sob a perspectiva da gestão pública, observa-se o fortalecimento da capacidade estatal municipal, especialmente no planejamento, coordenação e execução de ações voltadas ao enfrentamento das arboviroses. A articulação entre diferentes setores da administração pública demonstra a adoção de práticas de governança intersetorial, reconhecidas pela literatura como importantes para a gestão de problemas complexos em saúde pública.

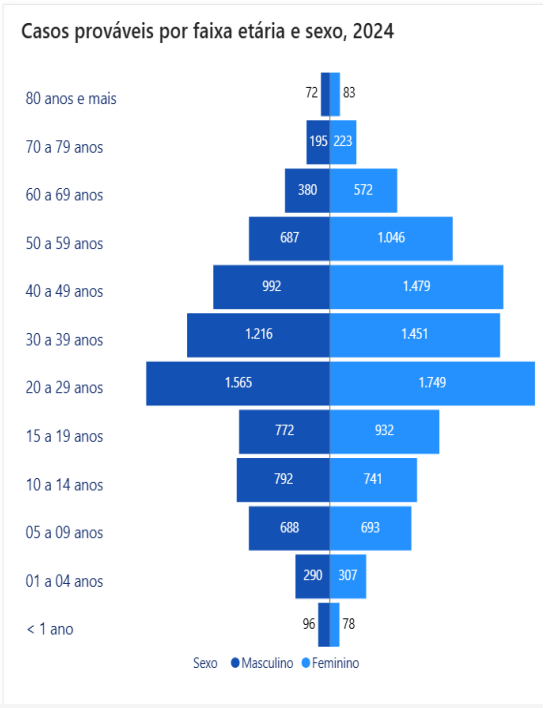
Entretanto, a análise dos resultados exige cautela. Embora as ações desenvolvidas possam estar associadas à melhoria dos indicadores epidemiológicos observados no período, a natureza documental e descritiva desta pesquisa não permite estabelecer relações causais diretas entre as intervenções implementadas e os resultados alcançados.

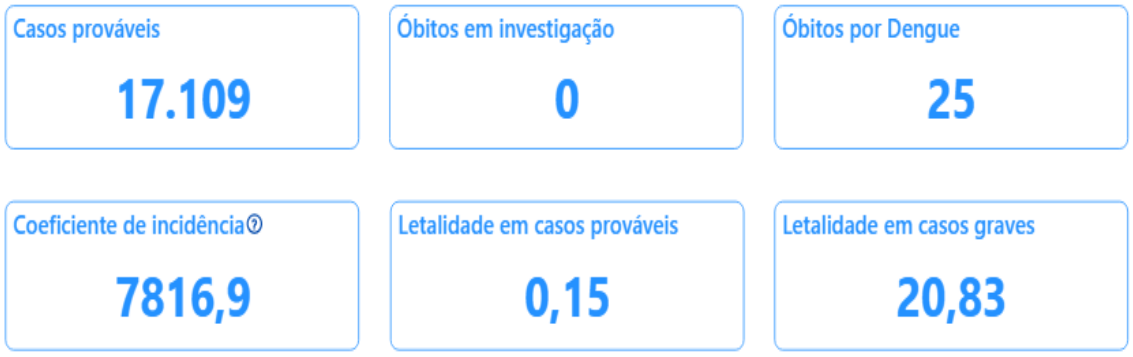
Além das estratégias desenvolvidas pela gestão municipal, a dinâmica de transmissão da dengue pode ser influenciada por diversos fatores externos, incluindo condições climáticas, fatores ambientais, comportamento da população, circulação viral e características socioeconômicas do território.

Assim, os achados sugerem que a combinação de ações de vigilância epidemiológica, organização dos serviços de saúde, controle vetorial, vacinação e articulação intersetorial pode ter contribuído para a melhoria do cenário epidemiológico observado no município, sem que seja possível mensurar isoladamente o impacto de cada intervenção.

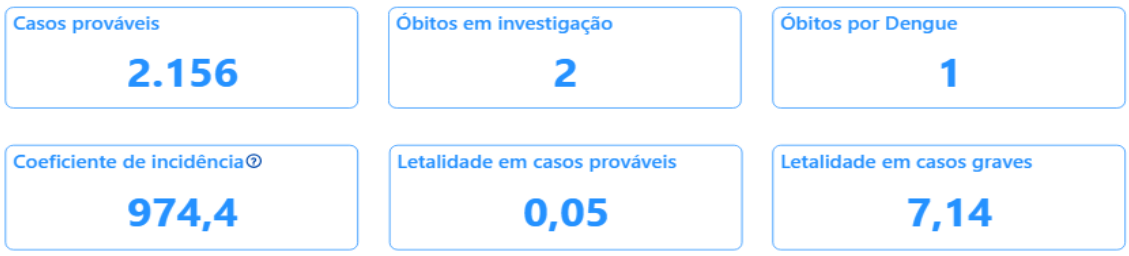


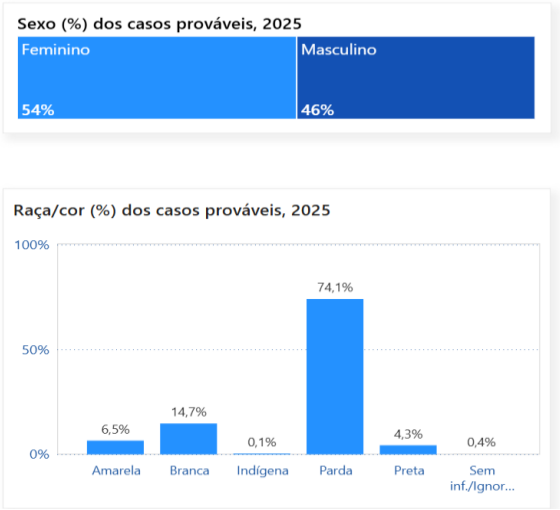


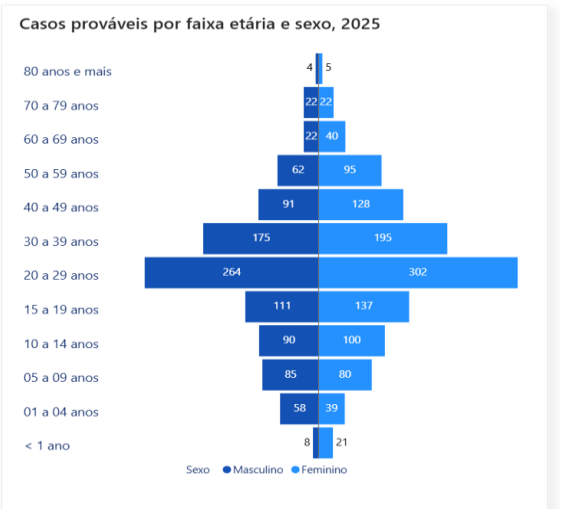




Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. Monitoramento das Arboviroses, 2024. Dados referentes ao município de Luziânia, Goiás.







Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. Monitoramento das Arboviroses, 2025. Dados referentes ao município de Luziânia, Goiás.

Os dados de 2024 e 2025 foram obtidos no Painel de Monitoramento das Arboviroses do Ministério da Saúde, considerando o período de janeiro a dezembro de cada ano. Os indicadores analisados seguiram a mesma metodologia de monitoramento epidemiológico adotada pelo Ministério da Saúde, sendo os coeficientes de incidência expressos por

100.000 habitantes e calculados a partir da população de referência utilizada pelo sistema para cada período analisado.

4.8 Análise dos Resultados Epidemiológicos e Discussão

Os dados epidemiológicos analisados evidenciam uma redução expressiva dos casos prováveis de dengue entre os anos de 2024 e 2025. Observa-se que os casos prováveis passaram de 17.109, em 2024, para 2.156, em 2025, o que representa uma diminuição aproximada de 87,4%.

No mesmo período, os óbitos confirmados também apresentaram queda significativa, passando de 25 para 1 caso, correspondendo a uma redução de 96%. Contudo, registra-se que, no painel de 2025, havia dois óbitos ainda em investigação, podendo esse número sofrer atualização conforme a consolidação dos dados epidemiológicos.

Também foi observada redução no número de óbitos associados à doença durante o período analisado, indicando melhoria dos indicadores relacionados à morbimortalidade por dengue no município.

Os resultados demonstram que a redução dos indicadores epidemiológicos ocorreu concomitantemente ao período de implementação das estratégias municipais de enfrentamento das arboviroses. Entre essas estratégias destacam-se o fortalecimento da vigilância epidemiológica, a reorganização dos serviços de saúde, a ampliação das ações de prevenção e controle vetorial, a qualificação do atendimento assistencial e o desenvolvimento de ações intersetoriais.

Contudo, considerando as limitações metodológicas deste estudo, não é possível afirmar que as ações implementadas foram responsáveis pela redução observada. O delineamento da pesquisa permite identificar a ocorrência simultânea desses eventos e descrever tendências epidemiológicas, mas não possibilita estabelecer relação causal entre as intervenções realizadas e os resultados alcançados.

Dessa forma, os resultados sugerem uma melhora do cenário epidemiológico local durante o período analisado, coincidente com a implementação das estratégias municipais de enfrentamento das arboviroses. Entretanto, estudos futuros com metodologias analíticas específicas são necessários para avaliar de forma mais precisa a efetividade e o impacto individual das diferentes intervenções adotadas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudo teve como objetivo analisar as ações desenvolvidas pela gestão pública municipal de Luziânia-GO no enfrentamento da dengue no período de 2024 a 2025, bem como examinar os indicadores epidemiológicos relacionados à doença no município.

Os resultados permitiram identificar a implementação de diferentes estratégias pela gestão municipal, incluindo ações de vigilância epidemiológica, controle vetorial, manejo ambiental, campanhas educativas, ampliação dos pontos de vacinação e reorganização dos serviços de saúde. A análise documental evidenciou a mobilização de diferentes setores da administração pública na condução das medidas de prevenção e controle da dengue.

Em relação aos indicadores epidemiológicos, observou-se que o município apresentou redução no número de casos prováveis e de óbitos por dengue entre os períodos analisados. Entretanto, considerando a complexidade dos fatores que influenciam a dinâmica de transmissão da doença, os dados utilizados nesta pesquisa não permitem estabelecer relação causal direta entre as ações implementadas e os resultados epidemiológicos observados.

O estudo também evidenciou a importância da utilização de informações epidemiológicas para subsidiar o planejamento e a organização das ações em saúde. O acompanhamento dos indicadores contribui para a identificação de áreas prioritárias e para a definição de estratégias compatíveis com as necessidades locais.

Durante o desenvolvimento da pesquisa, foram identificadas limitações relacionadas à disponibilidade, à qualidade e à padronização dos dados presentes nos sistemas de informação em saúde. Tais aspectos reforçam a necessidade de investimentos contínuos na qualificação dos registros e na capacitação dos profissionais responsáveis pela produção dessas informações.

Verificou-se, ainda, que fatores socioambientais, como condições de saneamento básico e manejo inadequado de resíduos sólidos, permanecem relevantes para a compreensão da ocorrência da dengue, demonstrando a necessidade de ações intersetoriais voltadas à promoção da saúde e à melhoria das condições de vida da população.

Conclui-se que a análise das ações desenvolvidas pela gestão municipal e dos indicadores epidemiológicos permitiu compreender aspectos relevantes do enfrentamento da dengue em Luziânia-GO, contribuindo para a reflexão sobre os desafios e as possibilidades da gestão pública no controle das arboviroses.

Por fim, recomenda-se a realização de estudos com séries históricas mais amplas e diferentes abordagens metodológicas, a fim de aprofundar a compreensão dos fatores associados à dinâmica da dengue e subsidiar o aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas ao seu enfrentamento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. *Dengue: diagnóstico e manejo clínico – adulto e criança*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Boletim epidemiológico: dengue e outras arboviroses*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Monitoramento das arboviroses: dados referentes ao município de Luziânia, Goiás – 2024*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Monitoramento das arboviroses: dados referentes ao município de Luziânia, Goiás – 2025*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. *SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: https://portalsinan.saude.gov.br/. Acesso em: 8 abr. 2026.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). *Método Wolbachia e controle das arboviroses*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2022.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). *Wolbachia: estratégia inovadora de controle do Aedes aegypti*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2024. Disponível em: https://www.fiocruz.br. Acesso em: 13 abr. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Cidades e Estados: Luziânia – Goiás*. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: https://www.ibge.gov.br. Acesso em: 13 abr. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Dengue and severe dengue*. Geneva: World Health Organization, 2023. Disponível em: https://www.who.int. Acesso em: 13 abr. 2026.

WORLD MOSQUITO PROGRAM. *Wolbachia method: protecting communities from mosquito-borne diseases*. Melbourne: World Mosquito Program, 2024. Disponível em: https://www.worldmosquitoprogram.org. Acesso em: 13 abr. 2026.

DISCLAIMER

APÊNDICE X - DECLARAÇÃO DE AUTORIA E USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Declaro que o presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é de minha **autoria**, tendo sido elaborado em conformidade com os princípios éticos da pesquisa científica, as normas institucionais da Universidade de Brasília e a legislação brasileira vigente.

Declaro, ainda, que todas as análises, interpretações, conclusões e recomendações apresentadas neste trabalho são de minha inteira responsabilidade intelectual, estando devidamente fundamentadas e referenciadas.

Quanto ao uso de **Ferramentas de Inteligência Artificial (IA)**, informo que:

( ) **não utilizei** ferramentas de IA durante a elaboração deste trabalho;
ou

(x) **utilizei** ferramentas de IA **exclusivamente como apoio**, sem prejuízo da autoria intelectual e da responsabilidade científica.

Quando utilizadas, as ferramentas de IA tiveram finalidade **auxiliar**, sendo empregadas para os seguintes fins:

(x) Apoio à organização de ideias e à estruturação do texto

(x) Revisão gramatical e aprimoramento da clareza linguística

(x) Sugestões de formatação e adequação às normas acadêmicas

(x) Apoio à compreensão inicial de conceitos teóricos, posteriormente verificados em fontes acadêmicas confiáveis

( ) Outros usos auxiliares (especificar): _____

Declaro que nenhuma ferramenta de Inteligência Artificial foi utilizada para a **geração autônoma de conteúdo acadêmico original**, tais como análises e discussões de resultados, interpretações, conclusões ou recomendações, sem a devida revisão crítica, validação teórico-metodológica e responsabilização do(a) autor(a).

Declaro, por fim, estar ciente de que a prestação de informações falsas, a omissão de autoria ou a atribuição indevida de produção intelectual constituem práticas vedadas no meio acadêmico e **podem ensejar responsabilização nos termos da legislação brasileira**.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Local e data: Brasília – DF 23/06/2026

Nome do(a) discente: Pedro Davi Moreira da Cruz

Assinatura (gov.br): gov.br Documento assinado digitalmente
PEDRO DAVI MOREIRA DA CRUZ
Data: 23/06/2026 08:44:48-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br